

STSS PEDE AUDIÊNCIA URGENTE AO NOVO MINISTRO DA SAÚDE

“Sucessivos adiamentos para a resolução dos problemas dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica está a tornar-se insustentável” alerta Luís Dupont.

O STSS – Sindicato Nacional de Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica solicitou, com caráter de urgência, uma audiência ao novo Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, com o propósito de apresentar, de novo, a proposta de acordo de princípios, já entregue ao anterior Gabinete, para que se dê início às negociações, com vista à regularização da carreira dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT), entre outras matérias identificadas.

“Ficamos a aguardar o envio de uma proposta de protocolo negocial, conforme acordado com a anterior equipa do Ministério da Saúde, que não aconteceu. Já foi transmitido, anteriormente, ao Ministério da Saúde e ao Governo, que os sucessivos adiamentos para a resolução dos problemas está a tornar-se insustentável” lamenta o Presidente do STSS, Luís Dupont. Alerta ainda que “esta contínua espera dos Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica não se pode manter. O adiamento de decisões imprescindíveis, pelo Governo, no que se refere ao desenvolvimento e regularização da carreira, bem como a aplicação urgente e correta da Lei em vigor, agrava a insatisfação e o descontentamento crescente nestes profissionais de saúde. A ausência de vontade do Governo para clarificar e negociar determinadas matérias, mantendo o impasse na tomada de decisões que se impõem, nomeadamente, sobre a avaliação de desempenho com a consequente atribuição de um ponto e meio por cada ano, conforme o sistema em vigor, e sobre a contabilização total do tempo de serviço dos trabalhadores, independentemente do seu vínculo contratual, leva os Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica a exigirem respostas imediatas do Governo”.

ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE TEM CAUSADO PREJUÍZOS SÉRIOS AOS TRABALHADORES TSDT EM VÁRIAS INSTITUIÇÕES

Recorde-se que o STSS, em reuniões realizadas com a anterior equipa do Ministério da Saúde, em abril, maio e julho, apresentou e identificou todos os assuntos por resolver e a negociar quanto à carreira destes profissionais de saúde. Luís Dupont considera que *“a atuação do Ministério da Saúde tem causado prejuízos sérios aos trabalhadores TSDT, em várias Instituições”, dando como exemplo grave dessa situação, a Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE, que ancorada em FAQ.s emitidas em janeiro de 2022 pela ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde, no mês de agosto, retirou dinheiro aos trabalhadores, sem qualquer fundamento legal”.*

Para o STSS, existem decisões que se impõem que sejam tomadas de forma a evitar o conflito e a contenda laboral a que não poderá obstar, em defesa dos profissionais que representa. Convicta de que o trabalho efetuado pelo novo Ministro da Saúde terá como foco *“o interesse público, sobretudo no que respeita à valorização e ao reforço do SNS, nomeadamente, através dos seus recursos humanos”, a estrutura sindical espera que “este mandato seja repleto de sucessos e concretizações coincidentes e concordantes com este propósito, com reforço do diálogo social da negociação coletiva”, ficando a aguardar o agendamento da reunião com vista à calendarização das negociações.*

Presidente do STSS

Luís Dupont - T. 963 018 046

Assessoria de Imprensa

Teresa Juncal Pires | 910 945 790 | teresajuncalpires@essenciacompleta.pt

www.essenciacompleta.pt #ComunicaçãoCompleta